

Ministério enviará policiais a Porto Alegre

O Ministério da Justiça atendeu ao pedido do senador Aécio Neves (PSDB-MG) e autorizou o envio de policiais federais ao Rio Grande do Sul para a "garantia da normalidade" em Porto Alegre durante a campanha eleitoral até o segundo turno.

O requerimento foi aceito na terça-feira, mesmo dia do envio do ofício à pasta. Não foi informada a quantidade de policiais e o dia da chegada dos agentes. Segundo a assessoria de imprensa do ministério, faz parte da estratégia da Polícia Federal (PF) não divulgar esse tipo de dado.

Em princípio, os policiais ficarão em Porto Alegre até 30 de outubro, dia da votação do segundo turno. O objetivo é assegurar a segurança e a paz na campanha, interrompida por episódios ocorridos no início da semana.

No documento enviado ao mi-

nistério, Aécio, que também é presidente nacional do PSDB, diz que os fundamentos do pedido "são os graves fatos ocorridos no dia de ontem (*segunda-feira*), já de conhecimento público e notório". Cita os dois ataques a tiros contra o comitê do candidato Nelson Marchezan Júnior (PSDB) e a morte de Plínio Zalewski, coordenador do plano de governo de Sebastião Melo (PMDB).

PF OUVE VIGILANTE QUE SERIA ALVO DE ATAQUES

Na Capital, a seção da PF apurou o atentado contra o comitê. As investigações, que buscam identificar a razão e os autores dos ataques, avançaram ontem, com mais dois depoimentos colhidos. Cinco pessoas que estavam no prédio já foram ouvidas desde a terça-feira.

Entre elas, está o vigilante apontado por uma servidora municipal, segundo o prefeito José Fortunati, como alvo dos disparos. A PF não divulgou detalhes do inquérito, mas adiantou que as imagens das câmeras de vigilância do comitê estão sendo analisadas e que são esperados os resultados do trabalho pericial.

Fortunati afirmou que "não há motivação política" no episódio e explicou que, na tarde de segunda-feira, uma funcionária da prefeitura procurou o setor de Recursos Humanos para pedir, com urgência, a concessão de licença-prêmio. Como o município não tem concedido o benefício para conter gastos, a servidora insistiu e revelou que precisava sair do Estado com a família por causa do ataque. Segundo o prefeito, o irmão dessa servidora é o segurança que estava no comitê e seria o alvo.

Na TV, Melo cobra Marchezan sobre relação com MBL

PEEMEDEBISTA AFIRMOU QUE MOVIMENTO PERSEGUIA PLÍNIO ZALEWSKI, MORTO NO DOMINGO

Na propaganda eleitoral veiculada na TV ontem à noite, o candidato à prefeitura de Porto Alegre pelo PMDB, Sebastião Melo, atacou seu adversário, Nelson Marchezan Júnior (PSDB), citando supostas perseguições a Plínio Zalewski, coordenador de seu plano de governo encontrado morto na segunda-feira.

Nos instantes finais da propaganda, Melo disse que pensou "10 vezes antes de tratar desse tema" e que, se não falasse, "não dormiria com a consciência tranquila". Nos três minutos que se seguiram, se dirigiu a Marchezan em tom de cobrança:

– Ontem (*terça-feira*), vi o deputado Marchezan finalmente falar paz usando o episódio da trágica morte de Plínio. Quero te dizer, Marchezan, que paz a gente não pede. Paz a gente pratica – disse Melo, antes de questionar a ligação do tucano com o Movimento Brasil Livre (MBL).

E completou:
– Tens de parar, Marchezan. Tens de parar e explicar qual a tua relação com o Movimento Brasil Livre, o MBL, que persegue pessoas como fizeram com o nosso querido amigo Plínio, que acabou perdendo a sua vida. Por-

tanto, deputado, eu é que peço: isso tem de parar – disse Melo.

NA VÉSPERA, TUCANO PEDIU PAZ NA CAMPANHA

Na terça-feira, também na TV, Marchezan fez apelo por trégua nas trocas de agressões. Em manifestação de seis minutos, o tucano pediu ao peemedebista que os ataques cessem e que sejam discutidas propostas:

– Faltam poucos dias para a eleição. Com a mesma indignação e pavor curto que tenho contra tudo que acho errado, te peço publicamente que saibamos estabelecer a paz e colocar a campanha nos trilhos. Acirrar a militância com críticas aqui na TV não deve ser o nosso papel. O nosso papel é de construção, de falar em propostas.

No mesmo dia, a equipe do PMDB preparou uma homenagem a Zalewski, com a foto do ex-coordenador e um texto lido por um locutor. Depois, Melo falou durante cerca de dois minutos. O tom da manifestação foi mais pessoal, com elogios à trajetória do amigo.

Ontem, Marchezan não comentou a morte do coordenador da campanha do PMDB.

APEDIDO



A Delegacia Sindical do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil em Porto Alegre (Sindfisco Nacional – DSPOA) manifesta sua indignação com o conteúdo do relatório apresentado pelo Deputado Wellington Roberto (PR-PB), sobre o Projeto de Lei 5864/2016, que trata, além de questões remuneratórias da carreira, de pautas que afetam diretamente a atuação dos auditores fiscais.

O projeto é fruto de acordo firmado em março deste ano após um intenso processo de negociação da categoria com o Governo Federal – que durou mais de nove meses – e foi totalmente desfigurado pelo relator, recebendo mudanças que ferem profundamente a estrutura da administração

tributária e as competências do cargo de auditor fiscal.

As alterações promovem o caos na Receita Federal, na medida em que propiciam o compartilhamento da autoridade administrativa, tributária e aduaneira do auditor fiscal com outros cargos de apoio técnico-administrativo, criando condições para ascensão funcional destes, configurando o que se denomina comumente como "trem da alegria", em flagrante desrespeito à Constituição Federal.

A Receita Federal do Brasil é responsável por mais de 98% da arrecadação de tributos federais, dos quais grande parte retorna aos Estados e

Municípios. A atividade dos auditores fiscais afeta diretamente o volume de recursos que deve ser destinado à educação, saúde, infraestrutura e todos os serviços prestados pelos governos à população.

Os auditores fiscais estão em estado de mobilização para que a administração da Receita Federal e o próprio Governo se empenhem de forma decisiva pela manutenção do projeto original, tal como enviado ao Congresso Nacional, e pela rejeição do texto do relator sob pena de desestabilizar a estrutura da administração tributária no país, comprometendo de forma significativa a arrecadação federal.

Porto Alegre, 20 de outubro de 2016.

ÚLTIMAS UNIDADES DO JEEP RENEGADE 2016.

APROVEITE A SUPERVALORIZAÇÃO DO SEU SEMINOVO NA COMPRA DO CARRO DO ANO.

VERSÕES A PARTIR DE

R\$ **68.990**

COM TAXA DE 0,99%*



JEEP.COM.BR
CAC 0800 7037 180
facebook.com/jeepbrasil

Com a melhor engenharia do S.O.A. L3T. L3T. Pedestre, use sua faixa.



Motor 1.8 Flex



Nota máxima em segurança

VISITE A CONCESSIONÁRIA MAIS PRÓXIMA

PORTO ALEGRE	
IESA CANOAS	51 3025-3060
IESA PORTO ALEGRE	51 3025-3060
SAVARAUTO BOA VISTA	51 3378-1500
SAVARAUTO JD. BOTÂNICO	51 3317-8800
TRAMONTO PRAIA DE BELAS	51 3218-3000

Faça o test-drive numa concessionária e aproveite esta vantagem.

*Renegade 1.8 Flex mecânica, ano modelo/ano de fabricação 2016/2016, 0 km com desconto de R\$ 3.000,00 sobre o valor de R\$ 71.990,00. Valor final à vista com desconto: R\$ 68.990,00 ou financiamento com taxa a partir de 0,99% a.m. e 12,55% a.a., entrada de R\$ 41.538,88 (40,21%) e saldo em 36 parcelas de R\$ 999,00 na modalidade Crédito Direto ao Consumidor (CDC). Oferta válida para pessoa física, com 30 dias de carência para o pagamento da 1ª parcela, incluindo tarifas, custos e impostos (IPF). Valor total a prazo de R\$ 76.062,97. Custo Efetivo Total (CET) calculado na data de 5/10/2016 a partir de 1,30% a.m. e 16,77% a.a. Todos os propostas estarão sujeitas a aprovação de crédito pelo Banco Brasileiro Financiamentos S.A. Valores e promoções válidos até 31/10/2016 ou término do estoque, prevalecendo o que ocorrer primeiro. Consulte as condições gerais, tarifa, taxa de juros, encargos e o Custo Efetivo Total (CET) do financiamento antes da contratação em qualquer uma das concessionárias participantes. Os valores das parcelas foram calculados para o Estado de São Paulo, podendo variar conforme a região (UF), considerando-se as despesas de registro de contrato. *Primeiro veículo produzido no Brasil a receber pontuação máxima para passageiros adultos e crianças, de acordo com o Latin NCAP. "Eleito Carro do ano de 2016" pela revista Autosport, edição 607, de dezembro de 2015.

Jeep
MAKE HISTORY